

(98/C 304/15)

PERGUNTA ESCRITA E-4161/97**apresentada por Leonie van Bladel (UPE) ao Conselho***(22 de Janeiro de 1998)*

Objecto: Preocupação em relação a uma possibilidade de o Suriname tomar cidadãos da UE como reféns

1. O Conselho tomou conhecimento de que foram detidos 27 civis e militares, em 25 de Outubro de 1997, em Suriname, acusados de participar na preparação de um pretense golpe de Estado?
2. O Conselho tem conhecimento do facto — revelado, entretanto, nomeadamente pela organização de direitos humanos «Moiwana 86» — de que um grande número de detidos que estariam implicados na pretensa preparação do golpe de Estado de 25 de Outubro de 1997 são vítimas de sérios maus tratos?
3. O Conselho tem consciência de que, em virtude dos maus tratos e da tortura dos detidos, se podem obter de forma simples declarações segundo as quais estrangeiros — nomeadamente neerlandeses — poderão ser declarados culpados da preparação do pretense golpe de Estado de 25 de Outubro de 1997?
4. O Conselho não receia que as declarações do conselheiro do Estado de Suriname, Desi Bouterse, relativamente ao envolvimento de potências estrangeiras — nomeadamente os Países Baixos — nos preparativos do pretense golpe de Estado e as ameaças dirigidas a potências estrangeiras — nomeadamente os Países Baixos — por Bouterse nos meios de comunicação social, possam vir a levar à prisão ou à tomada de reféns estrangeiros — nomeadamente neerlandeses — acusados de ter participado no pretense golpe de Estado com base em declarações de detidos torturados relativamente ao envolvimento desses estrangeiros — nomeadamente neerlandeses — na preparação do pretense golpe de Estado?
5. O Conselho preparou um cenário profissional para agir com êxito no momento em que a situação supra-referida se torne uma realidade decorrente da acção das autoridades de Suriname?

(98/C 304/16)

PERGUNTA ESCRITA E-4162/97**apresentada por Leonie van Bladel (UPE) ao Conselho***(22 de Janeiro de 1998)*

Objecto: Preocupação em relação à situação dos direitos humanos no Suriname

1. O Conselho tomou conhecimento de que foram detidos 27 civis e militares, em 25 de Outubro de 1997, em Suriname, acusados de participar na preparação de um pretense golpe de Estado?
2. O Conselho está disposto a rejeitar a atitude do Ministro neerlandês dos Negócios Estrangeiros, que deu ordens para que fosse entregue à justiça do Suriname um dos pretensos suspeitos que se apresentou em Outubro de 1997 na embaixada neerlandesa com um pedido de asilo escondido na sua roupa interior, quando se sabe que por ocasião de um pretense golpe de Estado anterior (8 de Dezembro de 1982) 15 detidos que foram também acusados de participação no pretense golpe de Estado foram executados sumariamente em Paramaribo?
3. O Conselho tomou conhecimento de que o conselheiro de Estado de Suriname Desi Bouterse ameaçou abertamente, por traição, uma série de cidadãos eminentes do Suriname — nomeadamente, o activista de direitos humanos Stanley Rensch e os jornalistas Iwan Brave e Johnny Kamperveen, bem como o jornal Ware Tijd? Que consequências pretende o Conselho tirar daí?

(98/C 304/17)

PERGUNTA ESCRITA E-4163/97**apresentada por Leonie van Bladel (UPE) ao Conselho***(22 de Janeiro de 1998)*

Objecto: Medidas em relação à tomada de reféns da UE pelo Suriname

1. O Conselho tomou conhecimento de que foram detidos 27 civis e militares, em 25 de Outubro de 1997, em Suriname, acusados de participar na preparação de um pretense golpe de Estado?
2. O Conselho não entende que as recentes declarações do conselheiro de Estado de Suriname, Desi Bouterse, aos meios de comunicação social de Suriname, em que acusa potências estrangeiras — nomeadamente os Países Baixos — de estarem implicadas na preparação do pretense golpe de Estado, constituem uma reacção do ex-ditador a um inquérito efectuado pela justiça neerlandesa, em colaboração com a DEA americana, sobre as actividades de tráfico de drogas de Bouterse, que levou a que fosse, entretanto, emitido um mandato internacional de detenção e extradição de Bouterse?